

AUTOR:
ARTHUR DE ALMEIDA MEDEIROS
ORIENTADOR:
PROF. DR. WILSON AYACH

Influência da atividade física aeróbica sobre a pressão arterial e fluxo sanguíneo feto-placentário em gestantes hipertensas

Influence of aerobic physical activity on blood pressure and fetal-placental blood flow in hypertensive pregnant women

Resumo de tese

Palavras-chaves

Gestação de alto risco
Hipertensão arterial, doplervelocimetria
Exercício aeróbico

Keywords

High risk pregnancy
Hypertension, doplervelocimetry
Aerobic exercises

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em 29 de abril de 2009

OBJETIVO: avaliar os efeitos agudos da atividade física aeróbica sobre a pressão arterial, frequência cardíaca e fluxo sanguíneo feto-placentário em gestantes hipertensas. **MÉTODOS:** foram selecionadas 17 pacientes com diagnóstico clínico de hipertensão arterial sistêmica crônica, com idade gestacional entre 24 e 32 semanas, e que iniciaram assistência pré-natal antes da 20ª semana de gestação. Todas as gestantes foram submetidas ao mesmo protocolo, que consiste em aferição da pressão arterial e frequência cardíaca, nas posições sentada e decúbito lateral esquerdo (DLE), e medida dos índices de resistência (IR) e de pulsatilidade (IP) das artérias umbilical (AU) e cerebral média fetal (ACM) pela doplervelocimetria, antes e após a atividade física aeróbica. A atividade física foi realizada em esteira ergométrica, por 30 minutos, e a velocidade ajustada de modo que atingisse 70% da frequência cardíaca máxima. Os resultados foram analisados pelos testes não paramétricos, dos Sinais (TS) e de Wilcoxon (TW), ambos com significância estatística de 5% ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** dentre as gestantes selecionadas, 12 completaram o protocolo de pesquisa. Após a prática de atividade física, observou-se aumento significativo da pressão arterial sistólica na posição sentada TS ($p = 0,03$) e TW ($p = 0,02$) e da frequência cardíaca nas duas posições avaliadas, sentada TS ($p = 0,006$) e TW ($p = 0,003$) e em DLE TS ($p = 0,003$) e TW ($p = 0,001$). Não houve alteração significativa da pressão arterial sistólica em DLE, das pressões arteriais, diastólica e média, nas posições avaliadas, e dos IR e IP da AU e da ACM. **CONCLUSÕES:** os efeitos agudos da atividade física aeróbica repercutiram em aumento da frequência cardíaca, nas duas posições avaliadas, e da pressão arterial sistólica, na posição sentada. As pressões arteriais, diastólica e média, e o fluxo sanguíneo feto-placentário não apresentaram alteração após a intervenção realizada.